

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a Directiva 2001/58/CE

ALKOR® PLUS 81044

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificação da substância/preparação

Nome do produto : ALKOR® PLUS 81044
Nome Químico : Ácido acético, éster etílico
Fórmula molecular : C4H8O2
Peso molecular : 88 g/mol

1.2. Utilização da substância / Preparação

Utilizações recomendadas : - Detergentes

1.3. Identificação da sociedade/empresa

Direcção :
RENOLIT Belgium NV
Industriepark De Bruwaan 9
B – 9700 OUDENAARDE
-

Telefone : 055/33.97.11

Telefax : 055/31.96.50

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone : +44(0)208 762 8322 [CareChem 24] (Europe)

2. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Acetato de etilo

Nº CAS : 141-78-6
Anexo 1 : 607-022-00-5
Nº EINECS : 205-500-4
Símbolo(s) : F, Xi
Frase(s) - R : R11, R36, R66, R67
Concentração : >= 99,00 %

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Aspecto : Líquido
Cor : Incolor.
Odor : Fazendo lembrar fruta.

- Esta substância é classificada e rotulada de acordo com o Anexo I da Directiva 67/548/CEE e emendas.
- Facilmente inflamável
- Irritante para os olhos.
- Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.



- Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Inalação

- Afastar a vítima, o mais rapidamente possível, da zona poluída; transportá-la deitada, com o tronco levantado, para um local calmo, fresco e bem arejado.
- Reanimação respiratória ou oxigénio, se necessário.
- Médico em caso de sintomas respiratórios ou nervosos.

4.2. Contacto com os olhos

- Lavar os olhos com água corrente durante alguns minutos, mantendo as pálpebras bem afastadas.
- Oftalmologista no caso de dor persistente.

4.3. Contacto com a pele

- Lavar a pele atingida com água corrente.
- Roupas limpas.
- Médico em caso de dor persistente ou de vermelhidão.

4.4. Ingestão

As acções seguintes são recomendadas :

- Consultar um médico.

Se a vítima está consciente:

- Fazer lavar a boca e dar a beber água fresca.
- Se a vítima apresenta perturbações nervosas, respiratórias ou cardio-vasculares, aplicar oxigénio.

Se a vítima está inconsciente mas a respirar:

- Gestos clássicos de reanimação.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios adequados de extinção

- Pó.
- Espuma, AFFF.
- CO₂.
- Água pulverizada.

5.2. Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

- A água pode não ser adequada.

5.3. Perigos especiais de exposição num incêndio

- Fácilmente inflamável (ver secção 9).
- Formação de gases/vapores perigosos em caso de decomposição (ver secção 10).
- Os gases/vapores mais pesados do que o ar podem acumular-se ao nível do solo; ignição possível à distância.
- Possível explosão dos gases/vapores em mistura com o ar.

5.4. Equipamento de protecção especial para bombeiros

- Mandar evacuar qualquer pessoa não indispensável.
- Deixar intervir apenas pessoas treinadas, informadas sobre os perigos dos produtos e aptas.
- Usar aparelho autónomo de respiração em todos os casos.
- Usar vestuário anti-ácido em intervenções próximas.
- Proteger com água pulverizada a equipa que faça intervenção próxima.
- Proceder à limpeza dos equipamentos após intervenção (passagem sob chuveiro, limpeza com precaução, lavagem e verificação).
- Usar vestuário e equipamento ignífugos de bombeiros.



5.5. Outras Informações

- Se possível, evacuar os recipientes expostos ao fogo, se não, arrefecê-los com abundante quantidade de água.
- Aproximar-se do perigo de costas para o vento.
- Evitar de dirigir o agente extintor em jacto sobre a superfície dum líquido em fogo, para não propagar o incêndio.
- Depois do incêndio, proceder rapidamente à limpeza das superfícies expostas aos fumos, para limitar os danos nos equipamentos.
- Como para todos os incêndios, arejar e limpar os locais antes de permitir a sua reutilização normal.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais

- Respeitar as medidas de protecção mencionadas na secção 5.
- Respeitar as medidas de protecção mencionadas na secção 8.
- Se possível, sem expôr o pessoal, tentar parar a fuga.
- Suprimir toda a fonte de ignição, não fazer chama nem provocar faíscas.
- Afastar os materiais e produtos incompatíveis com o produto (ver secção 10).
- Aproximar-se do perigo de costas para o vento.
- Proteger a equipa de intervenção com a ajuda de água pulverizada.
- Isolar a zona.
- Arejar os locais.
- Dispersar os gases/vapores com a ajuda de água pulverizada.
- Cobrir o líquido derramado com espuma, para reduzir a evaporação.

6.2. Precauções ambientais

- Não escorrer no meio ambiente (esgotos, ribeiros, solos,...).
- Prevenir imediatamente as autoridades competentes no caso de derrame.

6.3. Métodos de limpeza

- Se possível, delimitar com areia ou terra as grandes quantidades de líquido.
- Evitar que o produto possa penetrar nos esgotos ou em locais confinados.
- Retirar o produto com um material absorvente inerte (areia, kieselguhr, vermiculite,...).
- Meter tudo num recipiente fechado, rotulado e compatível com o produto.
- Guardar o produto recolhido num local seguro e isolado.
- Para a eliminação, consultar a secção 13.
- Lavar abundantemente o local com água.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Manuseamento

- Efectuar as operações industriais em vaso fechado.
- Efectuar as manipulações de pequena dimensão em vitrina com aspiração.
- Operar num local bem ventilado.
- Não utilizar ferramentas que provoquem faíscas.
- Prevenir os efeitos da decomposição do produto no contacto com pontos quentes.
- Manipular afastado de fontes de calor e de ignição.
- Não utilizar ar comprimido para o transporte ou manuseamento do produto.
- Manipular o produto afastado de produtos reactivos (ver secção 10).

7.2. Armazenagem

- Num local arejado, fresco.
- Afastado de fontes de calor ou de ignição.
- Sob gases inertes.
- Afastado de produtos reactivos (ver secção 10).
- Bacia de retenção sob os recipientes e instalações de transporte.



- Para a armazenagem a granel, consultar o produtor.

7.3. Uso(s) específico(s)

- Para qualquer utilização particular, consultar o fornecedor.

7.4. Material de embalagem

- Aço.
- Aço inoxidável.

7.5. Outras Informações

- Evitar as chamas nuas ou as faíscas, não fumar.
- Prever instalações eléctricas de segurança.
- Ligar à terra as instalações.
- Evitar as descargas electrostáticas.
- Advertir o pessoal dos perigos do produto.
- Respeitar as medidas de protecção mencionadas na secção 8.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Valores limites de exposição

Acetato de etilo

- US. ACGIH Threshold Limit Values 2005
TWA = 400 ppm

8.2. Controlo da exposição

- Ventilação dos locais.
- Prever uma aspiração local adequada, se há riscos de decomposição (ver secção 10).
- Instalar dispositivos que permitam respeitar os valores limite de exposição.

8.2.1. Controlo da exposição profissional

8.2.1.1. *Protecção respiratória*

- Em caso de emanação, máscara facial com cartucho tipo A.
- Em todos os casos em que as máscaras de cartucho são insuficientes/ aparelho respiratório a ar ou autónomo em meio confinado/se oxigénio insuficiente/em caso de emanações importantes ou não controladas.
- Utilizar somente um aparelho respiratório conforme com as normas internacionais/nacionais.

8.2.1.2. *Protecção das mãos*

- Luvas de protecção com resistência química:
- Matérias aconselhadas: Borracha butilo.

8.2.1.3. *Protecção dos olhos*

- Oculos de protecção utilizados em todos os casos de operações industriais.
- Se risco de projecções, óculos químicos estanques ou viseira.

8.2.1.4. *Protecção do corpo e da pele*

- Vestuário protector adaptado à manipulação de produtos químicos.
- Vestuário de protecção/botas em borracha butilo, se risco de projecções

8.2.1.5. *Medidas de higiene*

- Chuveiros e fontes oculares.
- Consultar o higienista industrial ou o engenheiro de segurança para uma selecção do equipamento de protecção individual adaptada às condições de trabalho.

8.2.2. Controlo da exposição ambiental

- Respeitar as regulamentações locais e nacionais sobre os efluentes aquosos (ver secção 15).



9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações gerais (aspecto, cheiro)

Aspecto	: líquido
Cor	: Incolor.
Odor	: Fazendo lembrar fruta.

9.2. Informação importante para a Segurança da Saúde e do meio ambiente

Temperatura de ebulição/intervalo	: 77 °C
Ponto de inflamação	: -4 °C <i>Observações:</i> Facilmente inflamável
Inflamabilidade (sólido, gás)	: <u>Limite de explosão, superior:</u> 11,5 %(V) <u>Limites de explosão, inferior:</u> 2,2 %(V)
Perigos de explosão	: <i>Observações:</i> Com certos materiais (ver secção 10).
Pressão de vapor	: 93 hPa <i>Temperatura:</i> 20 °C
Densidade relativa / Densidade	: = 0,9
Solubilidade	: Água. 80 g/l <i>Temperatura:</i> 25 °C <i>Observações:</i> Decomposição no contacto com a água.
Coefficiente de epartição (n-octanol/água)	: <u>log Pow</u> = 0,7
Densidade do vapor	: 3,04

9.3. Outras informações

Temperatura de fusão/intervalo	: -83 °C
Auto-inflamabilidade	: 430 °C

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Estabilidade

- O vapor, mais denso do que o ar, distribui-se junto ao solo.

10.2. Condições a evitar

- Calor/fontes de calor.
- Chamas nuas, faíscas.

10.3. Materiais a evitar

- Os agentes oxidantes.
- As bases fortes.
- Os ácidos fortes.
- Os metais alcalinos.



- Certas matérias plásticas

10.4. Produtos de decomposição perigosos

- Ácido acético.
- Monóxido de carbono

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Dados toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral

- LD 50, ratazana, 6.100 mg/kg

Toxicidade inalativa aguda

- CL50, 4 h, ratazana, 29 - 59 mg/l

Toxicidade aguda por via dérmica

- LD 50, coelho, > 18.000 mg/kg

Efeitos irritantes sobre a pele

- Coelho, não irritante (pele)

Irritação dos olhos

- Coelho, ligeiramente irritante (olhos)

Sensibilização

- Cobaia, Não sensibilizante (pele)

Toxicidade crónica

- Inalação, depois de exposição prolongada, ratazana, Órgão tarja: Vias respiratórias superiores, NOEL: 350 ppm, não tem efeito sistémico

Toxicidade genética in vitro

- Efeito mutagénico in vitro mas não in vivo

Perigos possíveis (sumário)

- Efeito ligeiramente irritante para os olhos
- Efeito mutagénico in vitro

11.2. Efeitos para a saúde

Efeitos principais

- Irritante para as mucosas e os olhos.
- Risco de alterações do sistema nervoso central.

Inalação

- Irritação ligeira do nariz.
- A altas concentrações, dores de cabeça e náuseas.
- A concentrações elevadas, vertigens e sonolência.
- Em altas concentrações, risco de narcose.
- No caso de exposições repetidas ou prolongadas, a altas concentrações: risco de dor de garganta, de perda de sangue pelo nariz.

Contacto com os olhos

- Irritação moderada.

Contacto com a pele

- O produto pode ser absorvido pela pele sã.
- No caso de contactos prolongados: irritação ligeira.
- No caso de contactos repetidos: secura e gretas da pele.

Ingestão

- Irritação da boca, da garganta.
- Náuseas, vômitos e diarreia.
- No caso de ingestão de quantidade importante: vertigens e sonolência.
- Se ingestão de quantidade importante: risco de narcose.



- Se ingestão de quantidade importante: risco de broncopneumonia química por aspiração do produto para as vias respiratórias.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Efeitos de ecotoxicidade

Toxicidade aguda

- Peixes, Pimephales promelas, CL50, 96 h, 230 mg/l
Observações: água doce
- Crustáceos, Daphnia magna, EC 50, 24 h, 2.500 mg/l
Observações: água doce

Toxicidade crónica

- Observações: não há dados
- Algas, Scenedesmus subspicatus, NOEC, biomassa, 72 h, > 100 mg/l
Observações: água doce

12.2. Mobilidade

- Ar, Volatilidade, Constante de Henry (H) 14 - 24 Pa.m³/mol
Condições: 25 gr.C
- água, evaporação, t1/2: 5 - 134,4 h
Condições: valor estimado
- Solo/sedimentos, log KOC: 8,8
Observações: evaporação e percolação significativas

12.3. Persistência e degradabilidade

Degradação abioticamente

- Ar, degradação, t 1/2 8,3 d
- água, hidrólise, t 1/2 24 Months
Condições: pH 7

Biodegradabilidade

- aeróbio, Testado de acordo com: biodegradabilidade fácil / frasco fechado, degradação 28 d
Observações: Rápidamente biodegradável.

12.4. Potencial de bioacumulação

- Bioconcentração: log P o/w 0,73
Observações: valor estimado

12.5. Outros efeitos adversos

- dados não disponíveis

12.6. Perigos possíveis (sumário)

- O perigo para o meio aquático é limitado, em virtude das propriedades do produto:
 - . a sua fraca toxicidade para os organismos aquáticos
 - . a sua biodegradabilidade fácil.
- Mobilidade elevada.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Resíduos de desperdícios/produto não utilizado

- Tratar em conformidade com os regulamentos locais e nacionais.
- Enviar o produto para uma instalação de incineração de resíduos perigosos licenciada.

13.2. Tratamento das embalagens

- Lavar as embalagens com um hidrocarboneto pouco volátil e tratar o efluente como os resíduos.
- Ou
- Enviar a embalagem para uma instalação de incineração de resíduos perigosos licenciada.



- As embalagens que não possam ser limpas deverão ser tratadas como os resíduos.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

UN-No	1173
IATA-DGR	
Classe	3
Grupo de embalagem	II
Rótulos ICAO	FLAMMABLE LIQUID
Denominação de expedição correcta: ETHYL ACETATE	
IMDG	
Classe	3
Grupo de embalagem	II
Rótulos IMO	Líquidos inflamáveis
HI/UN No.	1173
EMS:	F-E, S-D
Denominação de expedição correcta: ACETATO DE ETILO	
ADR	
Classe	3
Grupo de embalagem	II
Rótulos ADR/RID	3
HI/UN No.	33/1173
Denominação de expedição correcta: ACETATO DE ETILO	
RID	
Classe	3
Grupo de embalagem	II
Rótulos ADR/RID	3
HI/UN No.	33/1173
Denominação de expedição correcta: ACETATO DE ETILO	

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Rotulagem CE

- Componentes determinadores de perigo para o rótulo.: Acetato de etilo
- Esta substância é classificada e rotulada de acordo com o Anexo I da Directiva 67/548/CEE e emendas.

Símbolo(s)	F Xi	Facilmente inflamável Irritante
Frase(s) - R	R11 R36 R66 R67	Facilmente inflamável. Irritante para os olhos. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
Frase(s) - S	S 2 S16 S26	Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um



15.2. Outras Informações

- Especificar no rótulo: ROTULAGEM CE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1. Informação administrativa**

- Posta em dia
Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção: 1, 3, 8.1, 12, 15, 16
- Nova edição a distribuir aos clientes.

16.2. Texto das frases R mencionadas na Secção 2

- R11: Facilmente inflamável.
- R36: Irritante para os olhos.
- R66: Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
- R67: Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Esta FDS destina-se exclusivamente aos países para os quais é aplicável. Por exemplo, esta FDS não se destina a ser utilizada ou distribuída na América do Norte.

A informação constante desta ficha corresponde ao estado actual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o utilizador do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde humana e do ambiente.

